

Divisão de Polícia de Newark
Projeto de Política de Contatos Consensuais e Paradas Investigativas
O Que Você Precisa Saber

Introdução

Os oficiais da Divisão de Polícia de Newark entram em contato com os moradores de Newark diariamente. Essas interações consistem em contatos informais e consensuais e em paradas de investigação. Este panfleto descreve os requisitos e parâmetros dos contatos consensuais e das paradas de investigação.

A seção VI do Decreto de Consentimento descreve os requisitos desta política de contactos consensuais e paradas de investigação.

Resumo do Projeto de Políticas de Contatos Consensuais e Paradas Investigativas

O atual projecto de política de paradas contém as seguintes onze seções: (1) propósito; (2) política; (3) definições; (4) ações proibidas; (5) procedimentos; (6) requisitos de relatório; (7) responsabilidades do supervisor; (8) revisão administrativa; (9) treinamento; (10) responsabilidade pelo cumprimento; e (11) efeito desta ordem.

QUAL É O OBJETIVO DESTA POLÍTICA?¹

A política procura “garantir que todos os oficiais da Divisão de Polícia de Newark se envolvam nas melhores práticas ao interagir com as pessoas na comunidade a todo momento. Todos os policiais são guiados por essa ordem quando entram informalmente em contato com pessoas da comunidade como parte de um contato consensual ou parte de uma parada de investigação.”

QUE PROCEDIMENTOS DEVEM SER SEGUIDOS EM UM CONTATO CONSENSUAL?²

A política define um contato consensual como uma conversa voluntária e consensual entre uma pessoa e a polícia que pode ser usada para coletar informações sobre crimes ou questões de qualidade de vida.

Um contato consensual ocorre quando um oficial entra em contato, seja por acaso ou depois de responder a uma chamada específica para serviço, com uma pessoa dentro da comunidade que não esteja sob suspeita de cometer um crime e esteja livre.

Durante um contato consensual, o oficial tem o dever de assegurar que suas ações e palavras sejam entregues de uma maneira que faça a pessoa sentir que está livre. Se um policial perceber que a ação de uma pessoa indica uma tentativa de evitar a interação policial (por exemplo, permanecer em silêncio, recusar-se a parar, não fornecer identificação, etc.), o policial não pode usar esse comportamento por si só para justificar a transformação de um contato consensual em uma parada de investigação ou detenção.

Durante qualquer tipo de contato voluntário com a polícia, uma pessoa pode legalmente se recusar a falar com os oficiais, recusar-se a se identificar, ou de outra forma não cooperar sem consequência.

¹ Veja a Ordem Geral da NPD (“Contatos Consensuais e Paradas de Investigação”) em I

² Veja Contatos Consensuais e Paradas de Investigação em V.

QUE PROCEDIMENTOS DEVEM SER SEGUIDOS POR UM OFICIAL DURANTE UMA PARADA INVESTIGATÓRIA?³

A política define uma parada investigatória como a apreensão de uma pessoa para fins de investigação.

Uma parada investigatória deve ser baseada numa suspeita razoável e articulável de que uma pessoa está prestes a cometer um crime, está cometendo um crime ou acabou de cometer um crime. A parada deve durar apenas o tempo que levaria o oficial para dissipar a suspeita ou fazer que a suspeita suba ao nível de causa provável de uma detenção. O oficial, em algumas circunstâncias, também é permitido fazer uma revista limitada de proteção em uma pessoa por armas sem um mandado (chamado de “Terry frisk”).⁴

A parada de pessoas com base unicamente em uma categoria demográfica (por exemplo, idade, raça ou etnia) é ilegal e moralmente errada. Qualquer oficial que se envolver nesta atividade está sujeito a disciplina, processo de responsabilidade civil e/ou processo criminal.

QUAIS SÃO AS EXPECTATIVAS DOS OFICIAIS DURANTE UMA PARADA INVESTIGATÓRIA / DETENÇÃO?⁵

Quando um oficial tem uma suspeita razoável e articulável de que uma pessoa está prestes a violar a lei, violou a lei ou está em processo de violar a lei, espera-se que o oficial, entre outras coisas:

- Seja cortês, respeitoso e profissional;
- Responda a quaisquer perguntas que a pessoa possa ter, inclusive explicando as opções para disposição de citações de tráfego, se relevante;
- Forneça seu nome e número do crachá quando solicitado, por escrito ou em um cartão de visita (se autorizado);
- Ofereça uma explicação para as circunstâncias e os motivos da parada; e
- Documente totalmente todas as paradas o mais rápido possível, mas o mais tardar até o final do dia de trabalho.

COMO OS OFICIAIS SERÃO RESPONSABILIZADOS?⁶

Um policial deve documentar uma interação entre uma pessoa e a polícia quando a pessoa parou, mas não se sentiu à vontade para seguir. As informações de cada pessoa parada devem ser inseridas no Sistema BlueTeam da NPD e/ou em outro sistema de entrada de dados. Todas aquelas informações relativas as paradas investigatórias serão revisadas por um supervisor.

O Comandante do Escritório de Padrões Profissionais (OPS) conduzirá análises cumulativas e trimestrais das atividades de fiscalização dos oficiais da NPD relacionadas a esta política.

Os oficiais da NPD que violarem esta política estarão sujeitos a ações disciplinares (incluindo aconselhamento, mediação e treinamento) incluindo até mesmo a demissão.

QUAIS SÃO OS REQUISITOS DE TREINAMENTO PARA CONTATOS E PARADAS?⁷

Os membros da NPD devem passar por pelo menos dezesseis horas de treinamento inicial em paradas, buscas e detenções. Os membros do NPD passarão por um mínimo de quatro horas de treinamento anual, que deve incluir treinamento em exigências legais, procedimentos de busca e manuseio de propriedades e provas apreendidas, e o efeito de paradas, buscas e detenções na percepção da comunidade sobre a legitimidade da polícia e segurança pública.

³ Veja Contatos Consensuais e Paradas Investigatórias em II, V.

⁴ *Terry v. Ohio*, 392 U.S. 1 (1968).

⁵ Veja Contatos Consensuais e Paradas Investigatórias em V.

⁶ Veja Contatos Consensuais e Paradas Investigatórias em VI, VII, VIII.

⁷ Veja Contatos Consensuais e Paradas Investigatórias em IX.